



ASPECTOS SEDIMENTARES E GEOMÉTRICOS DE BARRAS FLUVIAIS DO ALTO E MÉDIO CAMAQUÃ, RS, BRASIL

Felipe Caron¹; Maurício Gerreiro Martinho dos Santos²; Carlos Libório de Barros Tomba; Felipe Guadagnin¹; Marco Antônio Fontoura Hansen¹; Renato Pereira Lopes¹; Eduardo Guimarães Barboza³

¹Universidade Federal do Pampa - Campus Caçapava do Sul;

²Universidade Federal do ABC - CECS;

³Universidade Federal do Rio Grande do Sul - CECO

Com o objetivo de compreender a geometria externa, a configuração interna e os atributos texturais de depósitos fluviais do Rio Camaquã, foram selecionadas duas barras fluviais modernas localizadas nos municípios de Bagé (Passo do Caçã) e Encruzilhados do Sul (Vau dos Prestes). Foram realizadas descrições geomorfológicas, texturais e estruturais; seções de Radar de Penetração no Solo (GPR) utilizando antenas nas frequências de 80 e 200 MHz no modo *common off-set*, e topografia com estação total. A barra do Passo do Caçã está situada em um segmento de rio retilíneo, depositada sobre o embasamento rochoso da Bacia do Camaquã. Foi caracterizada como uma barra atracada à margem (*bank-attached bar*) de 620 m de comprimento por 250 m de largura; possui terraços que se estendem por dezenas de metros, com variações topográficas na ordem de 0,3 a 1,5 m. Os depósitos sedimentares exibem variação textural de areia média até blocos. O sinal das seções de GPR penetrou até 7 m. Os padrões de reflexões foram interpretados como superfícies erosivas de fundo canal (S1) e de reativação (S2) e as radarfácies como: hiperbólicas devido à presença de clastos maiores que o tamanho bloco (RA), sub-paralelas (RB1) e caóticas (RB2), ambas indicando preenchimento de canais; radarfácies de inclinação suave (RC), representando maiores taxas de deposição, e radarfácies de alta inclinação (RD), que representa maiores taxas de migração. A barra Vau dos Prestes, caracterizada como uma barra em pontal situada em um segmento de rio sinuoso ancorada sobre outras barras e depósitos de planícies aluviais estabilizadas. Mede 780 m de comprimento e 240 m de largura e é caracterizada por terraços extensos com variações topográficas na ordem de 0,2 a 2,0 m. Os depósitos sedimentares exibem variação textural de areia média até bloco. O sinal de GPR penetrou até 13 m e mostrou as superfícies S1 e S2 e radarfácies RA, RB1, RB2, RC e RD. Apesar da semelhança das texturas e padrões de reflexão, as barras diferem consideravelmente em número e dimensões das superfícies erosivas, domínio de radarfácies e principalmente na direção preferencial dos vetores deposicionais (acresção à jusante). Conclui-se que as características geométricas estão principalmente relacionadas ao substrato no qual as barras estão depositadas, à disponibilidade de sedimentos e dinâmica fluvial atuante.